



Rio Sever



### > Ponto de Interesse

#### CHAFARIZ DE PALES

Situado na Tapada da Queijeira, bem perto da Ribeira do Lapão, esta fonte de bica, com chafariz à volta, pode ser alcançada a partir da estrada que nos leva até às íngremes encostas do Rio Sever, atravessando o Alto da Pobreza através de trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas. O Chafariz de Pales está localizado nos arredores de Montalvão, em montes despovoados e que em outros tempos se enchiam de cereais. Hoje, restam apenas as azinheiras e os sobreiros, mas permanece uma panorâmica privilegiada sobre as margens do Sever.

### > Destaques

**NATUREZA:** a primavera, quando tudo está florido, e o outono são as estações do ano recomendadas para fazer o percurso. Nos montes em redor, das antigas searas de trigo, onde outrora pastavam vacas e ovelhas, restam as azinheiras e os sobreiros, a que se acrescentaram densos eucaliptais. Na foz do Sever abundam o barbo, a carpa e o achigã, que se podem pescar num dos pegos situados ao longo do rio. As margens enchem-se de freixos, choupos e junco, e nos caminhos são comuns a esteva, a giesta, o medronheiro e o zambujeiro.

**PATRIMÓNIO:** Montalvão: Castelo (provavelmente do reinado de D. Dinis); Igreja Matriz (séc. XIII - XIV); Igreja da Misericórdia; Capela de S. Pedro; Capela do Espírito Santo.

**ARTESANATO:** olaria pedrada; bordados e alinhavados de Nisa; rendas de bilros; frioleiras; aplicações em feltro e bainhas abertas.

**GASTRONOMIA:** arroz de cachola de Alpalhão; febrinhas da matança; sopa de sarapatel; sopa de afogado; migas de batata; papa ratos; maranhos; pezinhos de tomatada; feijões das festas; arroz de lampreia; sopa de peixe do rio. Doçaria (cavacas, bolos dormidos, esquecidos, nisas, barquinhos). Queijo mestiço de Tolosa (IGP); queijo de Nisa (DOP); salsicharia e enchidos de Alpalhão.

### > Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

### > Sinalética

® FCMP

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



### > Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

### > Contactos úteis

Câmara Municipal de Nisa: +351 245 410 000

Posto de Turismo de Nisa: +351 245 410 000 - extensão 353

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 410 160

Informação anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 410 116

Bombeiros Voluntários: +351 245 412 303

Junta de Freguesia de Montalvão: +351 245 743 132

Promotor:

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Parceiro institucional:



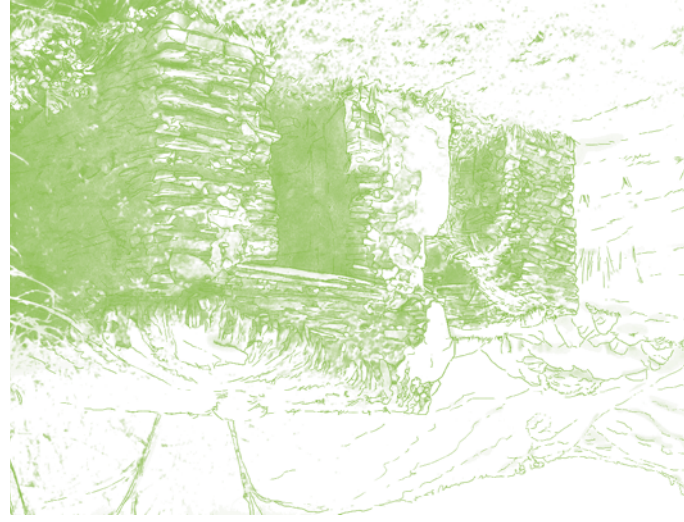
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



## Descrição do percurso



**Azenha do Moinho Branco.** Junto à margem do Rio Sever, um local ideal para merendar e descansar.

O percurso começa em Montalvão, povoação rural situada no alto de um monte de onde se avistam as paisagens alentejana, beira e espanhola. Sugere-se uma visita à zona histórica, castelo, Igreja Matriz e forno comunitário. O percurso segue pela estrada Montalvão - Póvoa e Meadas, saindo da povoação e virando no primeiro caminho à esquerda para as íngremes encostas do Rio Sever. Atravessando trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas, passa pelo Chariz de Pales, pela Tapada da Queijeira e no Alto da Pobreza, possui boa panorâmica sobre a foz da Ribeira de São João.

Chega então à azenha do Moinho Branco, zona de declives acentuados, esculpida pelos cursos de água, ideal para a prática da pesca desportiva. Acompanha a margem do Sever, com Espanha sempre do outro lado, numa área de vegetação densa onde abundam as fontes e as nascentes, com algumas construções tradicionais e abrigos em xisto, hoje utilizados pelos pescadores.

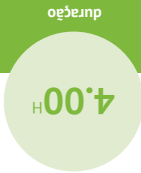
Mais abaixo, o percurso abandona o rio, alcançando o pontão do Ribeiro do Lapão, construído em xisto sobre um leito de pedra polida. Ali bem perto, rodeado de oliveiras dependuradas em socacos, situa-se o Abrigo do Pescador. No regresso a Montalvão, a subida é feita por trilhos de pê posto, passando-se pela Eira do Ferreira.



tipo de percurso



distância



duração



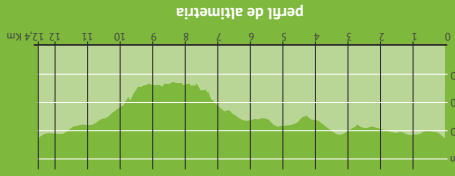
desnível acumulado



difficuldade



altitude máx./mín



perfil de altitude

O grau de dificuldade e representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



Abrigo em xisto



Moinho branco



125000

Carta Militar nº 115 e 325

(Serviço Cartográfico do Exército)

Legenda

Percurso pedestre

Curso de água

Estrada asfaltada

Sentido recomendado do percurso: contrário aos ponteiros do relógio

Parque Nacional

Início / Fim: junto à Igreja Matriz de Montalvão, Nisa

(GPS: 39°35'44.15"N; 7°31'38.10"O)

Restauração

Multibanco

Farmácia

Paisagem



Sítio de Importância Comunitária São Wamede

- Pontos de interesse**
- 1 Chariz de Pales
  - 2 Monte da Queijeira do Lapão
  - 3 Abrigo em xisto
  - 4 Foz da Ribeira de São João / Rio Sever
  - 5 Moinho Branco
  - 6 Zona de repouso (azeitonas e fonte)
  - 7 Pontão da Ribeira
  - 8 Monte da Pobreza
  - 9 Miradouro
  - 10 Zona de repouso
  - 11 Capela de Santa Margarida (ruínas)

São 116,11ha de grande diversidade de *habitats*, alguns prioritários. A geomorfologia e microclima propiciam o limite sul de distribuição para muitas espécies e comunidades vegetais de preferências mais atlânticas, como acontece nas vertentes norte e oeste, onde se destaca a presença do cavaleiro-negral (*Quercus pyrenaica*). As regiões mais a sul e viradas a este têm influência mais mediterrânica e, consequentemente, são o domínio dos montados de sobre e azinho. Este SIC possui cursos de água importantes para a conservação do saracum (*Amygdalus hispanica*) e do raro e ameaçado mexilhões-de-rio (*Unio crassus*). Possui também a gruta mais importante do país e uma das mais importantes da Europa, como abrigo de colônias de criação e hibernação de várias espécies de morcegos.